

Kandir reafirma austeridade

por Maria Clara R. M. do Prado
de Washington

O Ministro do Planejamento, Antônio Kandir, disse ontem que o governo “não vai se desviar nem um milímetro do ponto de vista da austeridade das contas públicas”. Ele rebateu a declaração divulgada na véspera em Washington, pelo Institute of International Finance (IIF) – um instituto vinculado ao setor bancário privado – de que havia o risco de a estabilização ser prejudicada como consequência das pressões de gastos que devem envolver as negociações para a aprovação da emenda da reeleição presidencial.

“O governo não flexibilizará um milímetro sequer o controle firme das contas públicas, mas não deixará de explicitar sua posição favorável à reeleição, mudança para a qual o País está hoje maduro”, disse o ministro no seminário promovido em Washington pela Câmara de Comércio Brasileiro-Americana.

“Se o preço da reeleição fosse desorganizar a estabilidade, a reeleição estaria descartada. Para o presidente Fernando Henrique Cardoso o que importa é construir as bases do crescimento sustentado, com um setor interno e externo robustos”, acrescentou Kandir na entrevista que deu à imprensa, na parte da tarde.